



UNIVERSIDADE  
**VILA VELHA**  
ESPÍRITO SANTO

**Grupos, Usuários, Poderes e Permissões**

**Prof. Jean-Rémi Bourguet**

**Sistemas Operacionais**

# Identificação de grupos (GID)

- ▶ Os **grupos** são **identificados** por o número **GID** (**G**roup **ID**entifier).



# addgroup

- O comando **addgroup** adiciona um grupo (criado sem usuários).

```
root@linux:~# addgroup penguins
```

```
Adding group 'penguins' (GID 1001) ...
```

```
Done.
```



# Arquivo de configuração dos grupos

- ▶ O **arquivo /etc/group** terá a seguinte linha: `penguins:x:1001:`
- ▶ O **caractere x** indica que a **senha do grupo** (em **/etc/gshadow**).

```
tux@linux:~$ grep "penguins" /etc/group  
penguins:x:1001:
```



## List Members of a Group in Linux



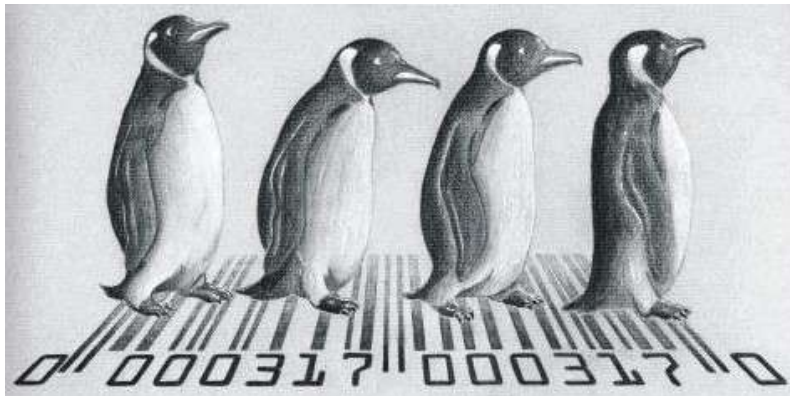
# groups

```
tux@linux:~$ groups
```

```
tux adm cdrom sudo dip plugdev lpadmin lxd sambash
```

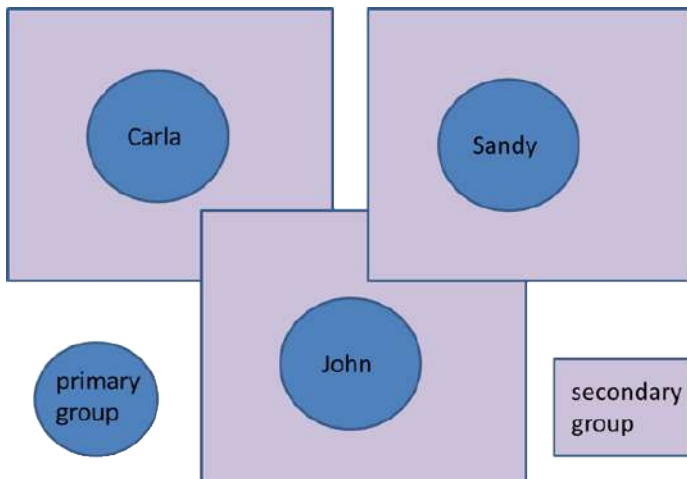
```
tux@linux:~$ groups root
```

```
root : root
```



# Grupos primários

- ▶ Cada user possui um **grupo primário** onde se encontra **por padrão**.



# Identificação de usuário (UID)

- ▶ Os **usuários** são **identificado** por um **número UID** (User **ID**entifier).
- ▶ 0 (root) a 99: **Kernel**. 100 a 999: **Admins**. 1000 a 59999: **Regular Users**.

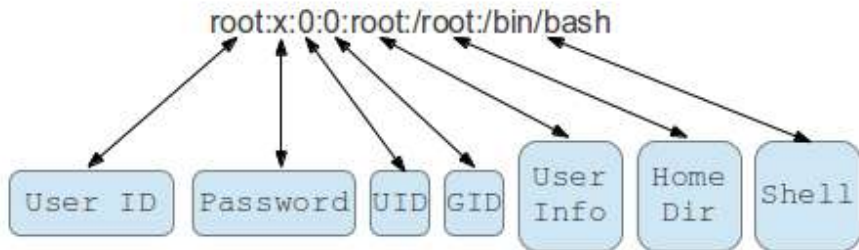


# Identificação de usuário (UID)

- ▶ Vamos **procurar** seu **usuário** dentro do **arquivo /etc/passwd**:

```
# grep tux /etc/passwd
```

```
tux:x:1000:1000:,,,:/home/tux:/bin/bash
```





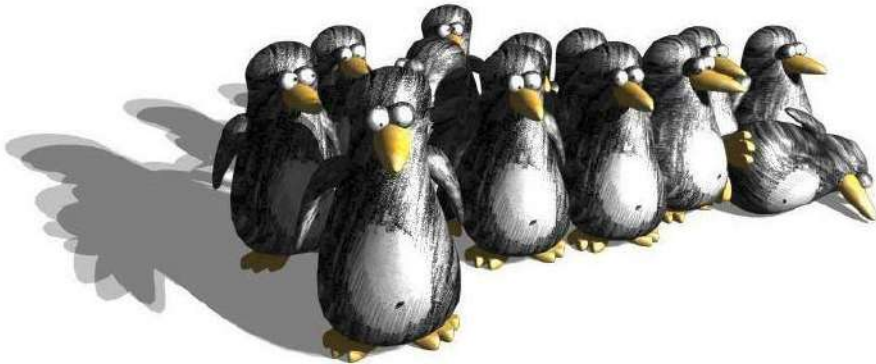
# O arquivo shadow

- ▶ `/etc/shadow` armazena **senhas criptografadas** com nome de users.
- ▶ No **arquivo `/etc/passwd`** há o **mapeamento entre UID e nome**.



# O arquivo shadow

- ▶ O **arquivo /etc/shadow** terá as seguintes informações:  
tux:\$1\$30RS7b2w\$AU/cwF0nFy0oiWMF8t540.:12853:0:99999:7:::
- ▶ \$1\$30RS7b2w\$AU/cwF0nFy0oiWMF8t540. é o **hash** da **senha 123**.



# O arquivo shadow

- ▶ Óbvio que as senhas precisam ser **conhecidas apenas** pelo **usuário**.
- ▶ Para as **manter secretas**, são criptografadas com **hash unidirecional**.



# O arquivo shadow

► **Formato da senha:** `$id$salt$hashed # fgrep "$" /etc/shadow`

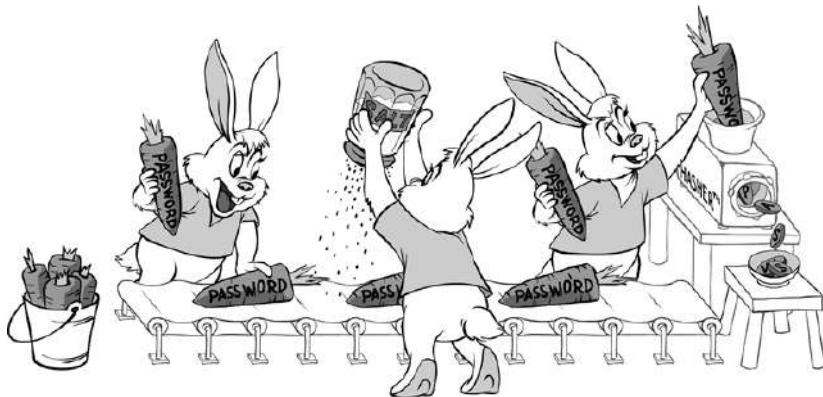
+ **\$id** é o algoritmo usado no GNU/Linux da seguinte forma:

\$1\$ is MD5; \$2a\$ is Blowfish; \$5\$ is SHA-256; \$6\$ is SHA-512

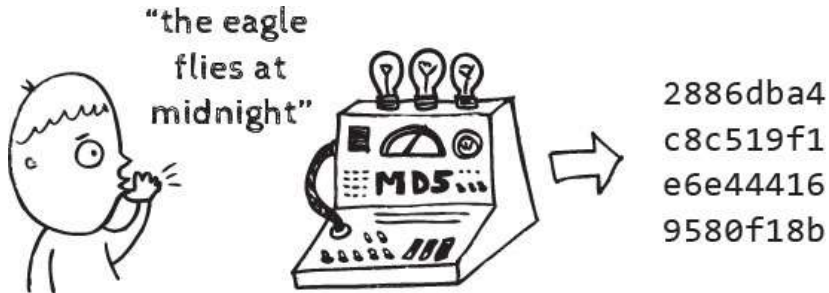


# O arquivo shadow

- + **\$salt** é combinado a sua senha para gerar um novo hash único. Ele evita que 2 senhas idênticas produzam hashes idênticos. Ele dificulta ataques de rainbow table (tabelas de hash vazada).



- + **\$hashed**: operação irreversível: se obtê um hash mas não o contrário
- É uma cadeia de números hexadecimais de tamanho fixo.
- A simples alteração de um bit irá mudar totalmente o hash!



- ▶ **Criaremos um usuário** tux (pode ser você!) com sua senha...
- ▶ Um **grupo primário** é **criado para cada usuário** (senhas iguais).



klossnet

"WELL, THEY BANNED PASSWORD RE-USE.  
WHAT DO YOU EXPECT ME TO DO?"

# adduser

```
root@linux:~# adduser tux
Adding user 'tux' ...
Adding new group 'tux' (1001) ...
Adding new user 'tux' (1001) with group 'tux' ...
Creating home directory '/home/tux' ...
Copying files from '/etc/skel' ...
Enter new UNIX password:
Retype new UNIX password:
passwd: password updated successfully
Changing the user information for test
Enter the new value, or press ENTER for the default
  Full Name []:
  Room Number []:
  Work Phone []:
  Home Phone []:
  Other []:
Is the information correct? [Y/n]
```



# adduser

- **adduser** também pode **adicionar** um **usuário a um grupo**.

```
root@linux:~# addgroup penguins
```

```
root@linux:~# adduser tux penguins
```

Chave	Função
--home DIR	define o diretório home do usuário.
--uid UID	especifica o UID do novo usuário.
--gid GID	especifica o GID do grupo primário do usuário.
--shell SHELL	especifica o shell padrão do usuário.
--ingroup GROUP	define GROUP como o grupo primário.



\* Com RedHat -g (GID ou GROUP), -d (home, criar subdiretório), -p senha criptografada.

- ▶ Para **alterar** a **senha de qualquer usuário**, inclusive a do root:

```
root@linux:~# passwd tux
```

```
Enter new UNIX password:
```

```
Retype new UNIX password:
```

```
passwd: password updated successfully
```

- ▶ **root** **pode alterar** qualquer senha, **usuário comum** somente **dele!**

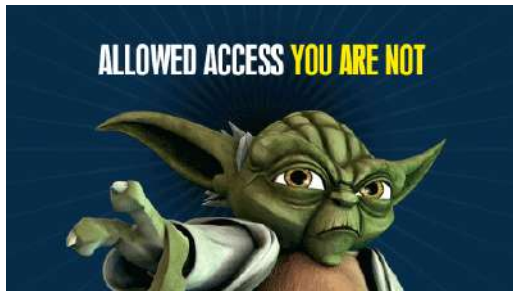


- ▶ Para **bloquear um usuário** (lock).

```
root@linux:~# passwd -l tux
```

- ▶ Para **desbloquear um usuário** (unlock).

```
root@linux:~# passwd -u tux
```



- **Remove o usuário de um grupo.**

```
root@linux:~# deluser tux penguins
```

- **Remove um usuário normal do sistema.**

```
root@linux:~# deluser tux
```

- **Remove um grupo do sistema.**

```
root@linux:~# deluser --group penguins
```

Chave	Função
--remove-home	Remove o diretório pessoal.
--remove-all-files	Remove todos os arquivos deste dono.

```
tux@linux:~$ file $(which deluser)
```

```
/usr/sbin/deluser: Perl script text executable
```

```
tux@linux:~$ grep "userdel" $(which deluser)
```

```
my $userdel = &which( 'userdel' );
```

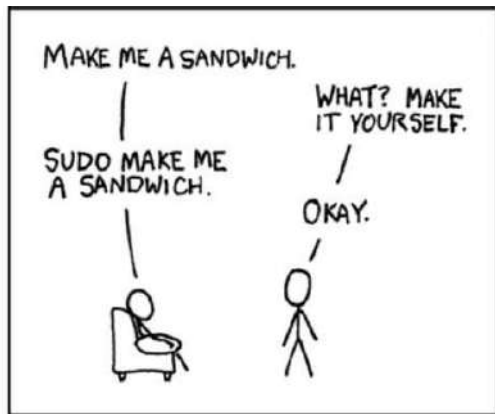
# sudo (super-user do)

- **Privilégios extras** podem ser concedidos a **usuários temporariamente**



# sudo (super-user do)

- ▶ **Ninguém precisa saber a senha do root** (só a senha do usuário atual).
- ▶ Usar **sudo é melhor** (+ seguro) do que abrir uma **sessão como root!**



# sudo (super-user do)

- ▶ Se sudo **solicite uma senha** é a **senha do usuário**, não do root!
- ▶ Ao **inves do su**, precisa dos **credenciais do** chamando, **não do destino**.



# sudo (super-user do)

- ▶ `/usr/bin/sudo` é um **arquivo executável** com **setuid** configurado.
- ▶ **Usuários** rodam **executável** com **permissões do dono/grupo** dele.

```
x ls -l /usr/bin/sudo
-rwsr-xr-x 1 root root 136808 Jul  4 2017 /usr/bin/sudo
  ^
The magic bit here is "s" making it a setuid binary
```





# sudo (super-user do)

Uma vez que sudo está sendo executado como root, faz três coisas:

1. **Peça sua senha e compare-a com /etc/shadow.**
2. **Verifique se seu nome de usuário ou grupo está no /etc/sudoers.**
3. **exec o comando que você deseja executar como root.**

Differences between:



when you run something from command line in Linux but it fails



# sudo (super-user do)

- **sudo** faz check-in /etc/sudoers para **ver seus privilégios**.

```
# User privilege specification
```

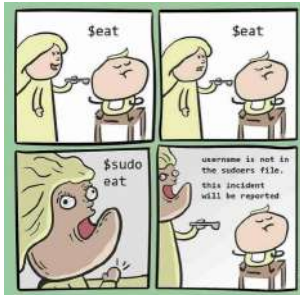
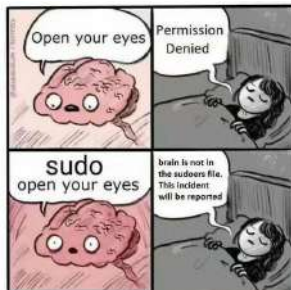
```
root    ALL=(ALL:ALL) ALL
```

```
# Members of the admin group may gain root privileges
```

```
%admin  ALL=(ALL) ALL
```

```
# Allow members of group Sudo to execute any command
```

```
%sudo   ALL=(ALL:ALL) ALL
```



# sudo (super-user do)

- ▶ Quando o **Linux configura a primeira conta** durante a instalação...
- ▶ Ele é **adicionado ao grupo "sudo"**.

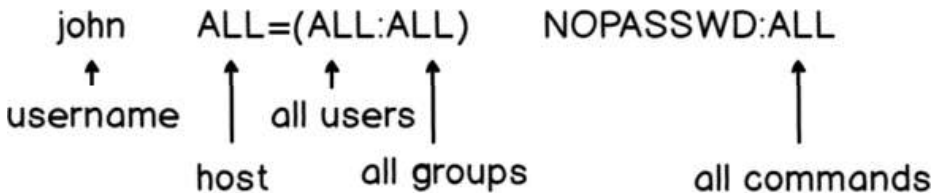


\$ sudo

Add Users to the Sudo Group

# sudo (super-user do)

1. A lista de **hosts** corresponde aos nomes de **maquinas, endereços IP...**
2. (ALL: permissão para executar como **qualquer usuário**: `sudo -u <user>`)
3. :ALL) permissão para executar como **qualquer grupo**: `sudo -g <group>`)



4. Comandos à direita de **NOPASSWD** executados **sem senha** user/group. Aqueles deixados à sua esquerda ainda estão **sujeitos à autenticação**.

# sudo (super-user do)

- ▶ ALL: **todos os comandos**, se não **caminhos** listados (/bin/ls) sep por ,
- ▶ **Excluir** host,user,group,comandos **com !** (e.g. !/usr/bin/passwd)

```
GNU nano 6.2 /etc/sudoers.tmp
# Host alias specification

# User alias specification

# Cmnd alias specification
Cmnd_Alias DISABLE_SU = /bin/su

# User privilege specification
root    ALL=(ALL:ALL) ALL

# Members of the admin group may gain root privileges
%admin   ALL=(ALL) ALL
newadmin ALL=(ALL) ALL, !DISABLE_SU

# Allow members of group sudo to execute any command
%sudo   ALL=(ALL:ALL) ALL

# See sudoers(5) for more information on "@include" directives:

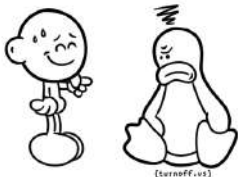
@include /etc/sudoers.d

[ Read 56 lines ]
^G Help      ^O Write Out ^W Where Is  ^K Cut       ^T Execute   ^C Location
^X Exit      ^R Read File ^\ Replace   ^U Paste     ^J Justify   ^_ Go To Line
```

# sudo (super-user do)

- Pode **mudar para root** usando **sudo -i** (equivalente a **sudo su**).

```
$ sudo su
Sorry, your user
is not allowed
$ su jane
Hi jane
$ sudo su
root# _
```



## JUST SUDO IT

# sudo (super-user do)

- ▶ *Eu pensei que estava mudando para o usuário root.*  
Você ganha poderes de root por causa do setuid de `/usr/bin/sudo`.
- ▶ *Existe um usuário root?*  
Sim, existe uma conta root, separada da sua conta de usuário.
- ▶ *Eu sou root?*  
Não, você não é root. Você apenas tem privilégios iguais!
- ▶ *Por que executar comandos sudo com minha senha sendo já logado?*  
Você precisa inserir a senha do usuário apenas por segurança.

# Permissões de arquivos e diretórios

- ▶ Existem **permissões** de **escrita**, de **leitura** e de **execução**.

## LINUX FILE PERMISSION

Complete Beginner's Guide

By Linux Handbook



## 🚩 RHA Chapter 7: Controle de acesso a arquivos



# Permissões de arquivos e diretórios

- ▶ O **root** pode fazer tudo com todos os arquivos e diretórios do OS!



# Permissões de arquivos e diretórios

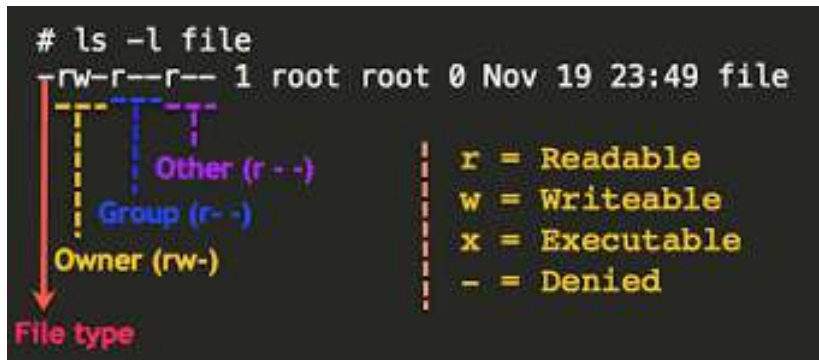
- ▶ Cada **arquivo ou diretório** tem permissões para **dono, grupo** e...



# Permissões de arquivos e diretórios

```
# cd /etc; ls -l
```

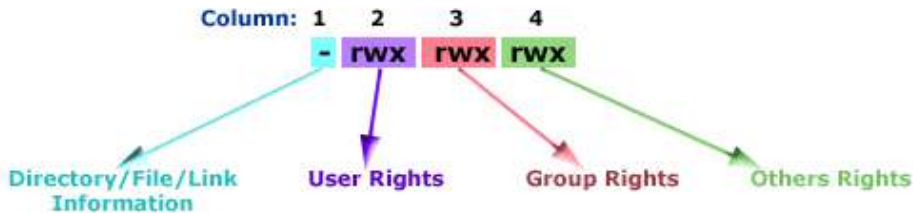
```
drwxr-xr-x 6 root root 4096 Feb 9 2021 kernel
-rw-r--r-- 1 root root 2842 Mar 21 18:48 passwd
lrwxrwxrwx 1 root root 13 Mar 15 09:59 rmt -> /usr/sbin/rmt
-rw-r----- 1 root shadow 1584 Mar 21 18:48 shadow
-r--r----- 1 root root 755 Feb 3 2020 sudoers
```



# Permissões de arquivos e diretórios

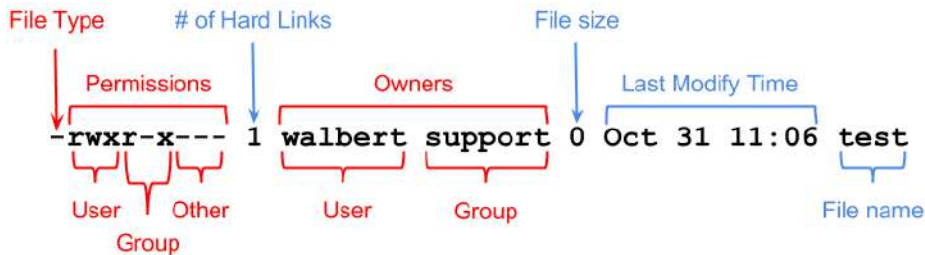
- Visualizamos uma **primeira sequencia** composto por **10 caracteres**.

Posição	Alter.	Ref	Arquivos	Diretórios
1º	-, d, l	tipo	regular (-) dir, link	diretório (d)
2º, 5º e 8º	r ou -	d, g, o	pode ser lido (r)	conteúdo lido (r)
3º, 6º e 9º	w ou -	d, g, o	alterável (w)	conteúdo cud (w)
4º, 7º e 10º	x ou -	d, g, o	executável (x)	acesso no diretório (x)



# Permissões de arquivos e diretórios

- ▶ Depois mostra quem é o **dono** e **grupo dono** e **tamanho** do item.
- ▶ **Criação do arquivo/diretório** ou **última alteração** e o **nome**.



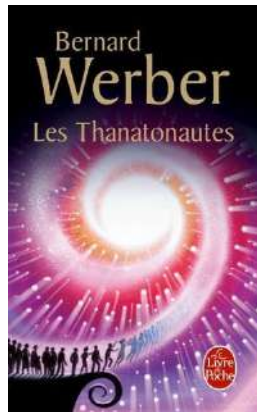
# chmod (change mode/octal)

- Para **alterar as permissões**, utiliza-se o **comando chmod**:

\$ **chmod** **dgo** <arquivo ou diretório ou link> \*dono, grupo e outros

## Octal Representation

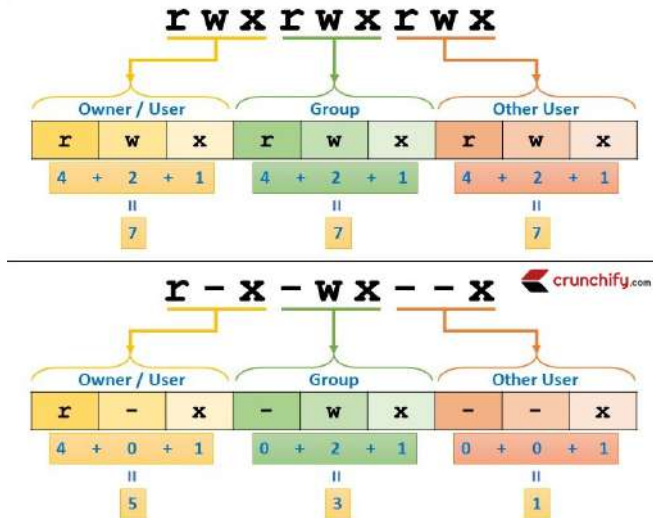
0	000	- - -	No permissions
1	001	- - x	Only Execute
2	010	- w -	Only Write
3	011	- w x	Write and Execute
4	100	r - -	Only Read
5	101	r - x	Read and Execute
6	110	r w -	Read and Write
7	111	r w x	Read, Write and Execute



<http://sofaraway.unblog.fr/werber-la-theorie-des-chiffres>

# chmod (change mode/octal)

- Cada uma das **variáveis** é **substituída** pela **soma dos valores**.



# chmod (change mode/simbólico)

- ▶ Se **alterar**... não é necessário **definir novo grupo** de permissões.

\$ **chmod** Who/What/Which <arquivo ou diretório ou link>

1. **Who** é a classe do user u (dono), g (grupo), o (outros) ou a (all).
2. **What** é o **operador que modifica**.

O que	Conjunto	Descrição
+	add	Adiciona as permissões ao arquivo.
-	remove	Remove as permissões do arquivo.
=	set exactly	Define as permissões fornecidas para o arquivo.

3. **Which** especifica as **permissões**: r, w, x, e X

\$ **chmod** u=rwx simbolic1

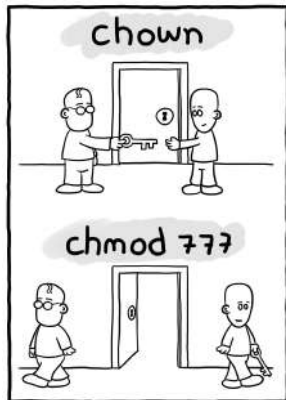
\$ **chmod** go-rw simbolic2

\$ **chmod** a+x simbolic3



# chown change owner (alteração do dono)

- ▶ Todo **arquivo**, **diretório** ou **link** pertence a um **usuário** e um **grupo**.



Daniel Stori [turnoff.us]

check the current file ownership using ls -l

```
-rw-rw-r-- 1 root n10 18 2012-09-16 18:17 sample.txt
```

Change the file owner to n100. You will need sudo

```
n10@N100:~$ sudo chown n100 sample.txt
```

ownership changed to n100

```
-rw-rw-r-- 1 n100 n10 18 2012-09-16 18:17 sample.txt
```

changing user and group to root 'chown user:group file'

```
n10@N100:~$ sudo chown root:root sample.txt
```

user and group ownership changed to root

```
-rw-rw-r-- 1 root root 18 2012-09-16 18:17 sample.txt
```

# chown change owner (alteração do dono)

- ▶ Para **alterar dono e grupo** deveremos utilizar o **comando chown**.
- ▶ O nome do dono deverá estar **separado** do nome do grupo **por . ou :**

Comando	Resultado
# chown linus.fsf /etc/xwz	Alterar o dono e grupo de wxz.
# chown linus:fsf /etc/xwz	Mesmo efeito do comando anterior.
# chown linus /etc/xwz	Altera somente o dono do xwz.
# chown .games /etc/xwz	Altera somente o grupo do xwz.
# chown nobody.nogroup /dir	Altera dono nobody, grupo nogroup.

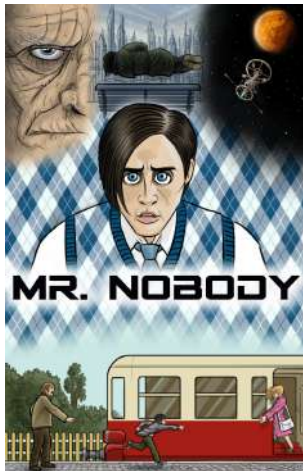
**chown**  
Command

**bob:admin**  
user      optional  
group

**devconnected**  
Folder or directory

# chown change owner (alteração do dono)

- **nobody** e/ou **nogroup** torna um arquivo ou diretório público.



# Recursividade

- Os comandos **chmod** e **chown** aceitam **recursividade** com a **chave -R**.

Comando	Resultado
# <code>chown -R linus ./dir</code>	Altera recursivamente o dono.
# <code>chmod -R 764 /dir</code>	Altera recursivamente as permissões.
# <code>chmod -R g+rwX ./dir</code>	Altera recursivamente as permissões.

